

Idéia, projeto e programa: a Galeria Brahma e os Espaços Expositivos Universitários como espaços de formação e difusão de conhecimento.

Rafael Evangelista de Sousa¹; João Fernando Igansi³

¹Universidade Federal de Pelotas – rafaelbarbasousa@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – fernandoigansi@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

Um local onde os artistas em formação pela Universidade Federal de Pelotas possam expor seus trabalhos. Um espaço onde, prioritariamente, sejam apresentadas as produções artísticas realizadas pela comunidade de acadêmicos. Uma galeria de arte em um espaço público e amplo, onde a comunidade em geral possa usufruir e experimentar obras de arte. As manifestações artísticas colaboram na formação de uma área da cultura fundamental para a vida humana. O que seria de nós e deste mundo, sem poesia e arte? Que o campo da Poética seja gerador de conhecimento, disso não há dúvida. O presente texto apresenta minha experiência, enquanto estudante e estagiário, como idealizador do projeto de extensão que culminou na abertura da *Galeria Brahma*. A ideia, que transformou-se em projeto, agora configura-se como um programa de *Espaços Expositivos Universitários* (Galeria Brahma, Galeria Anglo e Galeria Laneira), atualmente vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Ufpel (Prec), sob coordenação do prof. Dr. João Fernando Igansi. O objetivo é apresentar a toda comunidade uma alternativa para suprir a demanda de produções artísticas e científicas dos universitários, por espaços para serem exibidas.

Localizada no prédio da antiga cervejaria Haertel, fundada em 1889 na rua Benjamin Constant, 1071 e, posteriormente adquirido pela Companhia/Cervejaria Brahma (em 1944), a galeria situa-se em um dos complexos da antiga construção. No ano de 2010, em um acordo entre Prefeitura de Pelotas e Universidade Federal de Pelotas, o patrimônio passa a ser de administração desta última, que dá início às reformas de restauração e requalificação de suas ruínas arquitetônicas.

A divulgação do programa *Espaços Expositivos Universitários* aconteceu durante a calourada *Todxs Ufpel Respeítadxs* neste mesmo ano. Uniu docentes, servidores, discentes e comunidade artística externa à Universidade. Com tamanha colaboração, foi possível oferecer uma “avalanche” de atividades culturais, científicas e de ensino aos ingressantes. Atividades estas, que foram pensadas enquanto espaços de formação, para aqueles que já estão vinculados à Universidade e de integração, para os calouros ingressos e comunidade em geral.

Incentivar o intercâmbio de idéias e saberes entre artistas em formação pela universidade e promover o acesso aos espaços da universidade, estendendo-o a toda comunidade é o objetivo buscado pelo projeto. É a meta a ser alcançada, entendendo que a extensão universitária é fundamental para estimular a formação dos estudantes e cidadãos. Intrinsecamente ligada à cultura, a extensão deve se comprometer com o exercício da cidadania, possibilitando o acesso da comunidade exterior aos conhecimentos e inovações promovidas pela Universidade.

Outro ponto importante, ligado à minha formação como estudante de artes, foi a experiência inédita da curadoria de uma exposição artística. Durante meses que antecederam a mostra da galeria Brahma, pude estar em contato constante com a produção dos artistas envolvidos no projeto. Pude “experimentar” seus trabalhos e pensar em escolhas e arranjos para sua exibição. Essa iniciativa foi por demais, agregadora em minha formação artística e cultural. Vale destacar, também, o envolvimento do grupo *Chefs na Rua*, ligado ao curso de gastronomia e que participou da abertura da primeira exposição da galeria Brahma, com o título *Todxs Singulares, Todxs Plurais*. A abertura contou com grande público, com a presença de acadêmicos ingressantes e comunidade externa e apresentação musical da acadêmica do curso de música Julie Schiavon.

A expectativa agora é de manter os espaços em atividade. Serão divulgados, periodicamente editais para seleção de exposições artísticas e científicas. É admitida a possibilidade de seleção de agentes culturais de fora da Universidade, concordando com o compromisso da extensão universitária.

2. DESENVOLVIMENTO

A ideia de montar uma galeria de arte em um dos espaços da antiga cervejaria Brahma, surgiu em 2015, com a Bienal de Arte e Cultura da Ufpel, mas, que só voltou a ser debatida em 2017, com a atual gestão da Pro-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade. O motivo que me levou a trabalhar neste projeto foi o de ouvir as opiniões dos alunos-artistas, a respeito da ausência de espaços expositivos para mostrarem sua produção ao público. Com bastante frequência, ouvi tais reclamações e comecei a observar espaços onde fosse possível pensar na construção do projeto. Tinha em mente fazer uma busca pelos prédios e espaços arquitetônicos ociosos que pertencem à Universidade. Na época, já pensava que o prédio da antiga cervejaria era o mais adequado. Já tinha o projeto escrito, mas como discente, precisava de colaboração para poder viabilizar o projeto junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, onde atuo como estagiário.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura adotou uma política de “fazer o melhor com o que temos”, dado as dificuldades orçamentárias enfrentadas pelas universidades brasileiras. Esta política de gestão tem como método a *valorização da ruína*, a re-qualificação de espaços ociosos da Universidade para oferecer espaços de formação aos estudantes e cidadãos.

A Galeria Brahma funciona em um dos prédios do complexo da antiga cervejaria, ao lado do prédio da Livraria da Ufpel. Ele recebeu visita de técnicos em engenharia da construção para inspeção do local. Foi feita visita do setor de segurança da Universidade, além da visita de um docente ligado à área da arquitetura. Após esta etapa de qualificação, começou a limpeza e pintura das paredes do local, para que pudéssemos dar início à montagem da primeira exposição na nova galeria de arte.

3. RESULTADOS

A abertura da Galeria Brahma, com exposição *Todxs Singulares, Todxs Plurais*, ocorreu no dia 2 de maio de 2017, com apresentação musical de Julie Schiavon e coquetel oferecido pelo projeto Chefs na Rua, vinculado ao curso de gastronomia da universidade. Confirmando o compromisso do programa, a exposição contou com a participação de 6 artistas em formação pela Universidade

Federal de Pelotas. Com uma vasta produção própria, os artistas se dedicaram à conclusão de obras para exposição e todos apresentaram obras inéditas. Com uma variedade de linguagens visuais, a mostra apresentou trabalhos dos artistas Caroline Albrecht (pintura), Bruna Silva (instalação/objeto), Felipe Pilotto (escultura), Patrícia Khalil (instalação), Pedro Parente (pintura) e Pedro Paiva (gravura/objeto), acadêmicos do Centro de Artes.

Na ocasião tivemos uma boa visitação e aceitação do público, que contava com acadêmicos, calouros e comunidade externa, em uma noite regada com música, boa comida e arte de qualidade para a população.



Fig. 1. Vista parcial da exposição Todxs Singulares, Todxs Plurais.



Fig. 2. Chefs na Rua durante a exposição.

4. AVALIAÇÃO

A grande produção artística dos estudantes do Cearte da Universidade Federal de Pelotas tem agora um espaço, prioritariamente, para sua exibição pública. Vários motivos dão importância a tal conquista. A ausência de espaços expositivos que divulguem esta produção e a atual situação da Arte no Brasil são alguns pontos que merecem destaque. A intenção do programa é incentivar os jovens artistas a experimentarem um ambiente profissional, onde possam sentir como um artista mais maduro, divulga e exhibe a sua produção. Ao mesmo tempo, firmar o compromisso da extensão universitária, em levar arte, cultura e conhecimento para comunidade exterior que vive em seu entorno.

A expectativa agora é a de manter a Galeria Brahma como este espaço diferenciado, onde exista a convivência entre acadêmicos e cidadãos da comunidade, um *entre-lugar*, que segundo BHABHA (1998) é “um outro lugar onde os grupos urbanos da sociedade e a cultura se engendram fora dos grandes centros difusores de discursos de poder.” O objetivo agora é continuar a fomentar

a construção de conhecimento pela educação e cultura e proporcionar um espaço de formação de excelência para os alunos e sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

Bhabha, Homi K. **O local da cultura**. Trad.: Myriam Ávila, Elaine Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renata Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998

Periódicos

UFPEL. **Revista Expressa Extensão**. Temático: entre-lugares da cultura, v. 20, n.1, 2015.

Documentos Eletrônicos/Links

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/issue/view/504>